



REPERCUSSÃO DA PANDEMIA NO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2022

ADRIANA NUNES DITZEL; ANAILDA FONTENELE VASCONCELOS; FELIPE RIMAR WEBER; GABRIELLA DA ROSA CUMERLATO; MARIANA SAUSEN BASSO

Introdução: O câncer de mama é uma neoplasia habitualmente diagnosticada em mulheres no Brasil, apresentando uma alta taxa de mortalidade. Com isto, o rastreamento periódico por meio da mamografia consiste em um método para detecção precoce da doença. Contudo, o impacto da pandemia da Covid-19 fragilizou o controle do rastreio e do diagnóstico do câncer de mama. **Objetivo:** Comparar o rastreio do câncer de mama no período pré, durante e pós-pandemia da Covid-19 na região nordeste do Brasil nos últimos 5 anos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional de caráter longitudinal, baseado na análise de dados do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) no período de 2018 a 2022. Para tanto, as variáveis utilizadas foram a quantidade de rastreio por mamografia anual e quantidade de mamografia por região, considerando mulheres que não realizaram mamografia anteriormente com variante na faixa etária entre 50 a 69 anos. **Resultados:** Obteve-se a diminuição de rastreamento no período pandêmico, com a diminuição de 96.965 exames entre o ano 2019 e 2020. O número total de exames realizados em todas as regiões do país em 2022 foi de 207.330, maior do que os anos anteriores. Contudo, essa análise de números isoladamente não reflete o contexto de cada região. Observou-se que na região nordeste, em 2022, o número de exames foi de 78.949, muito menor que os anos pré-pandemia, que chegaram a 96.036 em 2019. Assim salienta-se sobre a necessidade de desenvolver estratégias de prevenção e promoção, como rodas de conversas nas salas de espera, quanto ao contexto, no âmbito da Atenção Primária em Saúde. **Conclusão:** A diminuição do número de rastreamento nos anos de pandemia, pode trazer como consequência diagnósticos tardios se refletindo na saúde da população e a sobrecarga do sistema de saúde.

Palavras-chave: Mamografia, Covid-19, Neoplasia mamária, Epidemiologia, Saúde da mulher.